



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério das Relações Exteriores

Embaixada da República de Angola na Namíbia
Embassy of the Republic of Angola in Namibia

NOTA DE IMPRENSA

No âmbito da Presidência de Angola na SADC e das várias actividades programadas durante esse mandato, S.E Embaixadora Jovelina Imperial e Costa manteve um encontro com a comunidade angolana residente em Windhoek, neste sábado 06 de Abril, durante o qual exortou aos angolanos em particular os jovens estudantes, a conhecer a história do nosso país e da região Austral.

Falando para diplomatas, estudantes e comunidade angolana no geral sobre o 23 de Março, dia da África Austral, a **Embaixadora Jovelina Imperial** destacou a importância da **Batalha do Cuíto Cuanavale**, como ponto de viragem decisivo na libertação dos povos da região austral do nosso continente.

A Diplomata fez uma incursão histórica do propósito dos Estados da Linha da Frente, no surgimento da SADCC em 1980 que deu lugar a SADC, aos 17 de Agosto de 1992, em Windhoek, Namíbia, realçando que é importante passar o testemunho para as próximas gerações, incentivando os Estados Membros na implementação do programa da SADC que visa incorporar a nossa história na suas múltiplas vertentes: militar, diplomática, política e económica nos currículos das escolas nos nossos países.

Jovelina Imperial ressaltou igualmente que sempre esteve presente a afirmação do Presidente Dr. António Agostinho Neto que na Namíbia, no Zimbabwe e na África do Sul estava a continuação da luta de Angola. Para A Embaixadora Jovelina Imperial o desfecho da Batalha do Cuíto Cuanavale a 23 de Março de 1988, destruiu o mito da invencibilidade das forças invasoras do Apartheid e criou as condições para o acordo que determinou a retirada das

forças estrangeiras de Angola e a assinatura do chamado Acordo de Nova York que serviu de base para a Resolução 435/78 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que por sua vez impulsionou a independência da Namíbia e o fim do regime racista na África do Sul.

O encontro deste sábado 06 de Abril serviu igualmente para auscultação das preocupações da comunidade angolana residente na Namíbia.

À mesa estiveram questões ligadas à Associação de Estudantes em Windhoek, a procura tardia dos serviços consulares, a situação irregular em que muitos estudantes se encontram, regularização dos documentos pessoais, reconstituição e renovação dos órgãos sociais da comunidade angolana em Windhoek.

A ocasião serviu para a Embaixadora aconselhar aos jovens estudantes que terminaram os seus estudos a regressarem ao país evitando deste modo a viver em situação irregular em território namibiano.

A Embaixada de Angola controla quase cem mil angolanos residentes na Namíbia.

SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E IMPRENSA DA EMBAIXADA REPÚBLICA DE ANGOLA NA REPÚBLICA DA NAMÍBIA, EM WINDHOEK 07 DE ABRIL DE 2024.